

13/09/2013 - Brasil recebe pela primeira vez o maior evento sobre energia solar do mundo

De 18 a 20 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, será realizada pela primeira vez a INTERSOLAR SOUTH AMERICA, que coloca a América Latina na rota da série mundial de exposições do setor de energia solar

O objetivo da feira e conferência é divulgar o crescimento sul-americano no setor e impulsionar a interligação da rede de negócios solares, que trará oportunidades para os pequenos, médios e grandes empreendedores.

Vindos de 13 países, 70 expositores apresentarão tecnologias, produtos e serviços para energia fotovoltaica (eletricidade a partir da fonte solar) e energia termossolar (aquecimento). Em destaque, soluções para consumo interno (indústria, comércio e residências) e tecnologias para produção de energia.

Paralelamente, será realizada a conferência INTERSOLAR SOUTH AMERICA, onde serão discutidas tendências e avanços tecnológicos do segmento, com 60 palestrantes e aproximadamente 600 participantes.

A conferência abre no dia 18 de setembro, às 9h, com uma sessão sobre "Mercados fotovoltaicos globais e latino-americanos", seguida por palestras sobre oportunidades de desenvolvimento, especialmente, no Brasil.

No dia 19 de setembro, as sessões serão dedicadas ao desenvolvimento e financiamento de projetos de usinas fotovoltaicas e tecnologias de produção de energia.

No dia 20 de setembro, serão abordadas as perspectivas de eletrificação rural na América Latina. E, sobre energia termossolar, será apresentado um panorama da economia global, dos mercados latino-americano e brasileiro, e oportunidades de crescimento.

Os mercados da América do Sul estão em ascensão, mas também enfrentam desafios para o estabelecimento de um quadro político, jurídico e financeiro claro para o desenvolvimento da energia solar. No primeiro FÓRUM FOTOVOLTAICO LATINO-AMERICANO, em 20 de setembro, representantes de instituições governamentais e associações industriais do México, Chile, El Salvador, Uruguai, Argentina, Equador e Brasil se encontrarão para discutir as exigências políticas básicas, analisar as oportunidades de cooperação e discutir projetos em andamento.

A INTERSOLAR SOUTH AMERICA é a ocasião ideal para cobertura de iniciativas, investimentos, regulamentações e incentivos, e ainda para conhecer as fontes de empresas que estão se preparando para suportar o crescimento deste mercado.

DADOS SOBRE ENERGIA SOLAR NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

Com tradição de mais de 20 anos e liderança mundial no segmento, a vinda do evento INTERSOLAR foi motivada pelo reconhecimento do setor de energia solar ao potencial dos mercados latino-americanos.

Em 2012, eram apenas 100 megawatts (MW) de sistemas fotovoltaicos em toda América Latina. Em 2013, o número já é de 450 MW (estimativas da GTM Research). Em 2017, de acordo com o estudo, a capacidade total instalada para energia fotovoltaica deve alcançar 13 gigawatts (GW).

A escolha do Brasil para sediar o evento deu-se graças a um conjunto de fatores: localização geográfica; índice de irradiação ao longo do ano de até 2.353 kWh/m²; a realização da Copa do Mundo de 2014 - alguns dos estádios terão energia elétrica gerada por instalações fotovoltaicas; os benefícios fiscais para fornecedores que produzam energia elétrica em grandes parques solares; a regulamentação, em 2012, do "Net Metering", lançado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que prevê compensações para o consumidor que adotar a geração de eletricidade por energia solar.

Um estudo do Greenpeace - baseado em pesquisas da Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Rio de Janeiro - prevê uma capacidade instalada para FV no Brasil de 100 gigawatts (GW), até 2050, superando até mesmo as expectativas oficiais (de 8GW) e apontando que o Brasil pode se tornar um gigante no fornecimento de energia solar.

Recentemente, o estado brasileiro de maior peso demográfico, São Paulo, estabeleceu o objetivo de gerar 69% (atualmente, são 55%) de sua energia a partir de fontes renováveis, até 2020. O Brasil é, portanto, um dos mais promissores mercados nesse segmento.

Em julho de 2013, foi lançado um programa pelo Ministério de Energía y Minas del Perú para a eletrificação com energia solar FV em áreas fora da rede. Desta forma, até o final de 2016, devem ser abastecidos com energia solar dois milhões de peruanos.

No México, está sendo construída a maior usina solar fotovoltaica da América Latina, em Baja California Sur, com uma capacidade nominal de 30 megawatts (MW). O país quer alcançar até 2020, no total, uma quota de 35% de energias renováveis no mix energético.

INTERSOLAR SOUTH AMERICA - 18 A 20 DE SETEMBRO DE 2013
EXPO CENTER NORTE - RUA JOSÉ BERNARDO PINTO, 333, SÃO PAULO
CONFERÊNCIA: A PARTIR DAS 9H
FEIRA: 12H ÀS 20H
Web site: www.intersolar.net.br

CAPITAL INFORMAÇÃO